



O MINHOENSE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA — PROPRIEDADE DE NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

VILAVENSE

Director e Editor Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva



Redacção e Administração Residência Paroquial de Prado — Tel. 9223 — BRAGA

VISADO PELA CENSURA

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» — BRAGA

SER MÃE

Publica um diário de hoje (30 de Outubro) um telegrama a comunicar que no Estado de Iowa, Estados Unidos, pereceram no incêndio de uma casa, durante a noite, sete crianças de um aos nove anos de idade, enquanto a mãe delas se recreava, com uma irmã, num bar da cidade.

O facto de esta mãe ter dado à luz e à vida aquelas crianças, depõe algo a seu favor, já que há um número infinito de mulheres que, com o horror de serem mães, negam, criminosamente, a vida aos filhos que deveriam ter. Mesmo assim, que tremenda culpa a daquela mãe que troca a assistência que deve aos filhos pequeninos, no seu lar, pela frequência de uma taberna.

Mulheres modernas, que deixam a sua casa para irem beber o seu grogue e fumar o seu cigarro em ambiente de vício onde, antigamente, só homens menos briosos se aventuravam e que deixam os filhos ao abandono, ou, na melhor das hipóteses, entregues a servas desamoráveis ou de moral duvidosa.

É claro que nos queremos referir, nesta apreciação, a todas as que deixam os seus filhos por todos esses atractivos da vida mundana: teatros, festas, bailes e outras reuniões onde só o mundanismo pontifica e de onde as almas regressam mais miseráveis, mais mesquinhas, mais emporcadas.

É foi para isto que as mulheres, desde o fim do século passado, se têm batido pelo feminismo, pela emancipação do seu sexo! Começaram por gritar: Abaixo o homem! E, afinal, quiseram assemelhar-se a ele, fumando, frequentando tabernas e até usando calças para se despenderem por completo.

Diz-se que, no regaço das mães se formam os santos e os heróis. Que homens se poderão formar sob a égide de tantas mães modernas que mudam de marido como de costureiro, que não se pejam de aparecer deante dos filhos, seja em casa, seja nas praias, em trajes imoralíssimos, que dão mais valor a uma bafurada de tabaco perfumado e a um golo de uísque do que aos seus deveres maternos?

Oh! Como estamos longe daquela Cornélia, progenitora dos Gracos, ou dessa D. Filipa de Lencastre que ficaram na história como modelos de mães e de educadoras.

Voltamos ao caso da mulher a que se refere o telegrama acima indicado. Pode ser que ela mereça desculpa; que se trate de alguma deficiente mental ou privadas do amparo do marido e que procurasse esquecer as durezas da vida nos vapores do álcool ou no deleite dos entorpecentes como fazem tantas, por esse mundo além.

Que Nosso Senhor lhe perdôe porque, por mais embotados que, porventura, estivessem os sentimentos dessa mãe, a contemplanção dos sete pequeninos corpos calcinados, sem dúvida por culpa sua, foi para ela, certamente, horrível punição.

Mas devemos aproveitar estes acontecimentos para gritar, bem alto, contra a dissolução de costumes que, triste paradoxo, é apanágio das nações que se consideram as mais civilizadas.

E tanto mais devemos gritar quando verificamos que essa lepra maldita já invade esta velha Terra de Santa Maria, veiculada, insidiosamente, pela moda, pelo cinema, pela literatura e outros infernais agentes de que se serve Satanaz para perder as almas.

A. S. S.

MISSAS DOMINICAIS E CATEQUESE NA IGREJA DE VILA VERDE

Aos domingos e dias santos, o horário da Missa e catequese é o seguinte:

As 7 horas — Missa das Almas; às 8,30 horas Missa Paroquial; às 9,30 horas catequese de todos os meninos e das meninas com mais de 10 anos; às 10,30 horas, Missa da Capelania do dia. De tarde, catequese das meninas às 3 horas; terço, Bênção do Santíssimo e Catequese dos adultos, às 4 horas.

Arciprestado de Vila Verde

Realiza-se, no próximo dia 12, no Seminário da Torre, o retiro e palestra mensais, deste arciprestado.

Como ficou resolvido na última reunião, teremos às 10,30 h. uma prática, seguida da 1.ª conferência do nosso Curso Catequístico.

Recomendo a comparência de todo o clero e aconselhava que viessem prevenidos para tomarem os seus apontamentos. É verdade que serão distribuídos uns pequenos esquemas, mas não serão o suficiente para as exigências de cada um.

Procuramos aproveitar, ao máximo, para honra e glória de Deus e proveito das almas.

O Arcipreste

Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva

O Dr. Jaime Ferreira

VAI SER NOMEADO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA EMISSORA NACIONAL

Um dos maiores valores da actual geração dos novos do Concelho de Vila Verde é o senhor Dr. Jaime Ferreira, natural da Vila do Pico dos Regalados, duma família que tem dado ao Concelho os seus melhores servidores.

Não nos admira que fosse escolhido para tão elevado cargo de direcção do primeiro centro de difusão e formação nacional, que é a Emissora Nacional.

Formou-se em direito, em Coimbra, em 1939, sendo nomeado assistente social do Sindicato Nacional da Indústria Têxtil, em Guimarães. Foi notário no Pico dos Regalados, depois de ter sido notário e da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela. Presentemente é notário e exerce a advocacia em Vila Nova de Gaia, sendo consultor jurídico de várias empresas como a Mabor, e é ainda presidente da União Nacional em Gaia.

É um novo cheio de dinamismo, de inquebrantável fé nacionalista, grande tribuno popular, tornando-se notável a sua acção nas emergências eleitorais pela sua aguerrida acção.

O Concelho de Vila Verde sente-se orgulhoso com a sua nomeação e o nosso jornal felicita-o.

Novo Delegado do Ministério Público

NA COMARCA DE VILA VERDE

No passado dia 30, pelas 17,30 horas, tomou posse do lugar de Delegado do Ministério Público, na Comarca de Vila Verde, o senhor Dr. Jorge Remísio da Costa Pereira Lopes. A posse foi-lhe conferida pelo senhor Juiz da Comarca, dr. Manuel Peixoto, assistindo os Notários, advogados desta Comarca e de Felgueiras, onde exercia igual cargo.

O nosso jornal apresenta a Sua Ex.cia os seus cumprimentos.

BARCA PERDIDA

Nas ondas do mar salgado
Anda uma barca perdida...
Quantos sonhos se não perdem
Nas ondas da minha vida!

Não falta gente na praia,
Noite e dia, a soluçar...
Ai quantas almas naufragam
Sem ninguém se incomodar!

E como a barca não chega
E o mar se estorce em procelas
Muitos se lembram da Virgem
E rezam e acendem velas.

Senhora, também eu peço
Que não deixes ir ao fundo
Os sonhos da minha barca
E as barcas de todo o mundo.

Francisco Sério

ELEIÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA VERDE

Decorreu com muita ordem a eleição da Junta de freguesia de Vila Verde, sendo eleitos para efectivos: os sr.s José Luciano de Sousa, João Morais e Antónia do Nascimento Pinho, para substitutos os sr.s: José Maria da Costa, Manuel Soares e João Santos.

O professor primário e o homem futuro

Estou muito certo (certo porque é uma realidade), de que, da parte de muitos, não falando da massa inculta, é de todo ignorada a função do professor primário.

O professor de hoje já não é comparável ao Mestre-Escola do dia de ontem. Este limitava-se a ministrar aos que lhe eram confiados, os conhecimentos que armazenara: ler, escrever, operar e pouco mais. Ora, esses dias, de bem triste memória, já vão bem distantes dos nossos dias. Mas, para que seja compreendida a sua missão, da parte dos que a ignoram, bastará proporem-se esta pergunta:

— O que é uma criança?

Bem poucos são aqueles que têm uma ideia firme deste ser pequenino, deste botão a desabrochar!

Alguém disse que as crianças são: quais sinos da Páscoa

(Continua na 3.ª página)

Pró Humanidade

Sempre que se rasgam as trevas em que tem vivido a humanidade, depois da última guerra, todos os povos que desejam a paz se sentem mais acalentados pelas esperanças em dias melhores e, portanto, mais confiantes no futuro. De facto, se através do após guerra procurarmos tirar conclusões exactas das controvérsias internacionais e das surpresas que delas têm resultado, só recentemente algumas dessas trevas se têm transformado em clareiras mensageiras da felicidade de que é digna a parte da humanidade que deseja um mundo menos escravizado pelos horrores da guerra, que não só atingem os seus responsáveis mais culpados, como também se reflectem naqueles que os condenam. Em face de tais consequências, não é de estranhar que a perspectiva de um entendimento entre as Quatro Grandes Potências tenha dado lugar a manifestações de justificado contentamento universal, como, aliás, o tem revelado a Imprensa de todas as nações, até mesmo a daquelas que, anteriormente mais intransigentes se manifestavam na solução de problemas que lhes dizem respeito.

É certo que a desejada conciliação, entre os que mais podem contribuir para o *verdictum* da paz, ainda se encontra pendente de vários factores que tanto a poderão tornar uma realidade como poderão destruí-la por completo. No entanto, para já, tudo parece indicar que o optimismo caminha na vanguarda e que, por isso, deveremos aguardar, com confiança e com serenidade, que o coração dos homens mais refractários à sensibilidade humana passem a ser mais contemporizadores e mais humanizados, como ainda há pouco tempo foi proclamado pelo Reverendo Pire, de nacionalidade belga e «Prémio Nobel da Paz de 1958» que lançou um ardente apêlo aos homens de todo o mundo, intitulado «O Mundo do Coração», e do qual as linhas gerais são as seguintes:

- 1.º — Auxílio aos doentes, em especial aos poliomícticos;
- 2.º — Auxílio aos necessitados que se encontram para lá da cortina de ferro e da cortina de bambú;
- 3.º — Auxílio aos pobres, especialmente aos milhões de refugiados do Paquistão;
- 4.º — Facilitar as relações entre as pessoas de cor e os brancos;
- 5.º — Auxílio à juventude;
- 6.º — Desenvolvimento intelectual.

Como se vê, trata-se de um apêlo tendente a conseguir um objectivo de grande influência na protecção aos que são vítimas, por qualquer forma, da falta de solidariedade humana, entre as quais os doentes e os pobres, uma vez que existem muitos ricos que não socorrem doentes, directamente ou por intermédio de Instituições de Caridade destinadas a esse fim, nem matam a fome a quem lhes implora essa benemerente acção. Além disto o referido Reverendo acrescentou que tenciona organizar secções de «O Mundo do Coração» em toda a parte onde encontrar ambiente para isso.

Oxalá que a sua iniciativa encontre o pedido ambiente em terras de Portugal.

Mário Meneses

A freguesia de Sande

E OS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VILA VERDE

O senhor P.e Salvador Araújo de Sousa, pároco de Sande, fez a entrega à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde da quantia de 700\$00 do peditório feito na sua freguesia para o material da benemérita Associação. Apesar de ser uma freguesia muito sacrificada pelos melhoramentos que tem promovido não deixou de dar um exemplo às outras. Se todas fizessem assim, o Concelho seria servido dentro em breve com a ambulância. Oxalá que este exemplo desperte os adormecidos.

SAUDADE

Dia de finados, dia de saudade, e de luto, consagra a Santa Igreja especial atenção para os seus filhos que partiram para o Além. Com que ansiedade esperam as almas este seu dia grande. É grande porque toda a Igreja Católica faz subir rolos de incenso, as suas preces, os seus directos pedidos ao Altíssimo. Para que pela Sua misericórdia chame à Sua presença as almas sofredoras do Purgatório: dando-lhes alívio e descanço entre os esplendores da luz perpétua.

As orações da Santa Igreja juntam-se as lágrimas

(Continua na 3.ª página)

Prado (Santa Maria)

OFERTA SOLENE PARA AS OBRAS PAROQUIAIS

É já no próximo domingo que se realiza a oferta solene para as Obras Paroquiais.

Todos conhecem, perfeitamente, as grandes necessidades da freguesia. Precisamos de grandes somas de dinheiro para continuarmos com as Obras da Nova Igreja, que não pode continuar em ponto morto. Temos de andar, mas nada conseguiremos se cada um se não interessar e se não convencer de que trabalha para o seu bem pessoal, facilitando o culto religioso e, conseqüentemente, assegurando-lhe a salvação eterna e de que está a contribuir para o progresso da sua terra.

Sabem também que precisamos de fazer alguns reparos na actual igreja, preparando-a para a próxima visita pastoral, que será dentro de alguns meses.

Para tudo isto, pedimos o concurso de todos os pradeses tanto residentes como ausentes em qualquer localidade. São obras de todos e, portanto, ninguém se poderá julgar escusado.

Continuemos a trabalhar com muita dedicação e bairrismo e que no próximo domingo, às 14,30 horas, todos estejam no lugar da Ponte para, como nos anos transactos, prestarem a sua colaboração a fim de conseguirmos ou ainda ultrapassarmos o brilho desta Festa das Colheitas, a que já nos vimos habituando.

DIA DE FINADOS

É sempre intercededor este dia em que a Santa Igreja nos convida a irmos ao Purgatório para, com as nossas orações, sacrifícios e boas obras, sufragarmos as Almas dos que nos precederam e esperam a hora da sua libertação.

O povo desta freguesia soube corresponder, ocorrendo, em massa, às Missas que nesse dia se celebraram e indo em romagem de luto e de saudade à nossa última morada, chorando os seus entes queridos.

MES DAS ALMAS

Continuamos com esta piedosa como tradicional devoção, indo todos os dias em socorro das Almas que expiam os seus pecados.

É dever de todos e de cada um aproveitar-se das preces que a Santa Igreja leva ao Purgatório, durante este mês, porque não virão longe os dias em precisaremos também que outros se lembrem de nós!...

ACTO DE LOUVOR

Realizou-se, como estava previsto, no passado dia 26, o Sagrado Lausperene, desta freguesia.

Começou e terminou com Missa solene e tudo decorreu a prestarmos a Deus o culto que Lhe é devido, claro está, tanto quanto pode a nossa humana fraqueza.

Estão de parabéns, sobretudo, os Senhores Homens, que não olharam a sacrifícios para virem prestar as suas homenagens a Jesus Sacramentado. Posso dizê-lo, com grande satisfação, que todos os lugares se portaram à altura das suas gloriosas tradições de católicos sinceros e devotos do Santíssimo Sacramento.

Que durante este nosso ano eucarístico saibamos corresponder às finezas do nosso divino Amigo, retribuindo-Lhe tanto amor com a nossa vida mais cristã, ilibada de faltas voluntárias.

PARA O BRASIL

Retirou-se, há dias, para as terras de Santa Cruz o nosso bom amigo José Quintas Coelho.

Foi sempre muito dedicado a prestar os seus trabalhos nas obras do culto, como o comprova o restauro do altar da Senhora das Dores e de electrificações, feitas, ultimamente, na igreja.

Não se retirou sem nos apresentar os cumprimentos de despedida e deixando-nos uma valiosa esmola para o nicho das Alminhas, junto ao cemitério.

Que Deus o acompanhe, o conserve sempre muito bom cristão, como tem sido até ao presente e o torne muito feliz em todos os seus empreendimentos.

NOVOS CRISTÃOS

Foram purificados com as águas lustrais do Baptismo: No dia 11 do corrente, Belarmina Maria, filha de António de Oliveira e de Carminda Gonçalves dos Anjos. Foram padrinhos Belarmino de Lima e D. Clementina Gomes Correia.

— Em 18, Maria Júlia, filha de António da Costa Barbosa e de Maria da Mota Guimarães. Foram padrinhos Júlio Barbosa Martins Pereira e Maria da Conceição Gaio da Costa Barbosa.

— Em 24, Jerónimo, filho de Luís Gonzaga Gomes Fernandes e de Rosa Amélia. Foram padrinhos Jerónimo Fernandes e Luísa da Costa.

— Em 25, Maria da Glória, filha de António Cardoso da Costa e de Maria da Silva Moreira. Foram padrinhos João Dias de Sousa e Maria da Glória Alves Capa.

— E em 28, José Júlio, filho de Joaquim de Sousa Araújo e de Maria Irene Ferreira de Macedo. Foram padrinhos José Ferreira Rebelo e Júlia do Rosário de Sousa Araújo.

Fundação Calouste Gulbenkian — Impõe-se, sem dúvida, que se dê a evidência merecida, a uma actividade tão generosa e fecunda que, no nosso País e nos países estrangeiros, onde se exerce, se multiplica e espalha em dádivas e benesses de valor incomparável. É uma actividade prestante e benemérita, que não só se limita o seu apoio e o seu auxílio, a um só sector, antes pelo contrário, espalha-se e distribui-se onde quer que haja necessidade de estimular e dar incremento às superiores manifestações de bondade e inteligência, os seus campos de acção que, aliás, quer dizer auxílio e amparo material, situam-se na arte, na ciência, na educação, na cultura e na beneficência. Prado, é visitada, mensalmente, pela Biblioteca Itinerante, que a todos empresta livros, sem qualquer encargo.

Os seus livros são seleccionados.

Por Pico de Regalados

Novo Director da Emissora Nacional — No momento em que estava a organizar a pequena correspondência referente a esta secção do Pico de Regalados, chegou-me a consola-

Casamento elegante

Na Igreja de S. Joaquim em Filadélfia, estado de Pennsylvania, U. S. A., realizou-se no dia 24 de Outubro, às 10 horas da manhã com missa cantada e comunhão o enlace matrimonial da menina Celeste de Oliveira, (nativa de Veiros, Estarreja, Portugal,) filha do sr. Carmelino de Oliveira, e sua esposa D. Maria dos Anjos de Oliveira, residentes em 4841 Darrah St. da mesma cidade com o sr. Armindo P. Sousa «Ferraz» e D. Teresa P. Sousa, residentes de 1030 Hellertown Rd. Bethlehem, Pennsylvania, (nativa de Escariz S. Martinho, Vila Verde, Port.).

Celebrou a cerimónia, o Rev. Padre Francis J. Loughran tendo a noiva sido dada em casamento pelo pai e, servido de padrinhos a D. Celeste Henriques, tia e madrinha da noiva e sua Ex.ª Sr. José B. Henriques, (Consul de Portugal em Filadélfia), tio da noiva.

Foram damas de honra as meninas Maria Valente e Dolores de Oliveira, irmã da noiva como escudeiros Evaristo de Oliveira, irmão da noiva e seu primo José B. Henriques Jr. Foi por-

As mais lindas rosas

As mais famosas árvores de fruto

As melhores sementes de flores e de horta

Bolbos, insecticidas, fungicidas, arvoredo, construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

Moreira da Silva & Filhos, Lda
Rua de D. Manuel II, n.º 55
PORTO

PARADA DE GATIM

Óbito — No dia 21 do passado mês de Outubro, em casa de seus pais, no lugar de Porisso, faleceu António Maria da Cruz Santana, de 7 anos de idade, filho de Anibal de Araújo Santana e de Teresa da Cruz.

O funeral realizou-se no dia 22 para o Cemitério desta freguesia. A família enlutada os nossos sentimentos pêsames.

Dia de Finados — Como de costume, realizou-se no dia 2 do corrente a procissão de Finados. Os sinos redobram o seu toque fúnebre, lembrando a todos que neste dia se deve rezar pelas benditas almas do Purgatório. Era um assombro ver as sepulturas cobertas de flores, de todas as cores, mas a cor que mais se avistava, era a roxa, símbolo da tristeza. Todos os que tinham no outro mundo os seus antepassados, rodeavam as suas campas, rezando por sua alma.

Desordens — Em várias tabernas desta freguesia provocaram-se desordens de pequena gravidade, mas que às vezes podiam ser fatais.

Estas desordens provocadas pelos tais meninos, conhecidos na era actual de meninos «Bens» envolvendo-se também homens casados, que em vez de dar os bons exemplos aos seus filhos, deixando-se estar em suas casas, andam a adorar o deus do vinho, conhecido por o deus «Baco», deixando muitas vezes de irem ao domingo ao Terço.

Mas o caso ainda se torna mais grave. Muitas vezes gastam numa semana inteira, indo incluindo nesse gasto o próprio sustento dos seus filhos.

Estes pais que mereciam?
Parabéns — O correspondente de Parada de Gatim, apresenta os seus parabéns ao sr. M. de Barros, ausente em França, pelo seu artigo apresentado neste jornal, no n.º 92.

Mês das Almas — Como é de tradição nesta freguesia, começou no passado dia 1 o mês das almas, o qual tem tido bastante frequência.

Assinante — Recebemos a notícia, de que faz parte do número dos assinantes deste jornal, o sr. José da Silva Correia, ilustre filho desta terra e ausente no Rio de Janeiro. Os nossos parabéns.

Aniversário — No passado dia 30 de Outubro, festejou o seu dia natalício o sr. Domingos Alves Fernandes, grande industrial desta freguesia, Agente da C. de Seguros Tranquilidade e representante nesta região do afamado e moderno lagar de azeite do sr. Vinagre, Quinta de S.ta Maria, Barcelos.

Os seus conterrâneos desejam-lhe longos anos de vida.

Doentes — Encontram-se gravemente doentes os sr.s Eduardo Correia e Deolinda Ramoa. Rápidas melhoras, são os ardentes desejos de todos os amigos e seus conterrâneos. — F.S.D.

CARREIRAS (S. Tiago)

Teve lugar no dia 1 de Novembro, a festa do SS.mo e da Senhora do Rosário. Tudo correu na melhor ordem.

Estão de parabéns os tesoureiros, tanto do SS.mo como da Senhora do Rosário, António da Silva Andrade, do lugar de Covilhã e Joaquim da Cunha, do lugar da Breia, que como sempre se portaram admiravelmente.

A missa foi cantada pelo grupo coral da freguesia, constituído pelas raparigas da Jacf. Pregou nesta festa o rev. Abade de Marrancos que agradeceu muitíssimo ao povo. Parabéns a todos que trabalharam e dum modo especial às senhoras zeladoras dos altares que tam lindamente os asseguraram. Que o Senhor e Nossa Senhora do Rosário abençoem tantos trabalhos e canseiras.

dora notícia da nomeação do Sr. Dr. Jaime Bernardino Martins Ferreira para Director da Emissora Nacional. Como se trata dum distinto filho de Regalados não pude resistir à tentação de escrever mais algumas linhas a transmitir aos leitores do nosso «Vilaverdense» a agradável notícia que fará rejubilar o coração dos filhos deste concelho onde o Sr. Dr. Jaime Ferreira é muito conhecido e estimado pelas belas qualidades que ilustram a sua distinta pessoa. Desempenhou briosamente as funções de notário em Vila Nova de Gaia durante vários anos.

Com a nova missão que agora lhe é confiada fica a Secretaria Notarial de Gaia mais pobre, mas em recompensa fica a nação mais rica, pois vai ter ao seu dispor a lúcida inteligência dum português distinto que já tem manifestado várias vezes o seu amor à pátria.

Os nossos parabéns ao Sr. Dr. Jaime Ferreira e aos seus venerandos pais, Dr. Bernardo de Brito Ferreira e D. Vergília Martins Ferreira que tiveram a felicidade de formar no seu lar cristão a ilustre pessoa que vai agora desempenhar uma missão tão nobre e tão apreciada em toda a nação. Conhecemos bem a competência moral e intelectual deste ilustre filho de Regalados por isso estamos certos de que vai prestar notáveis serviços à causa dum Portugal que foi sempre cristão.

Mais uma vez muitos parabéns à ilustre família Ferreira de Pico de Regalados.

DE S. CRISTÓVAO

Realiza-se hoje nesta freguesia uma festa solene em honra de Santo António a quem os fiéis dedicam grande devoção. No próximo número escrever-se-ão algumas palavras referentes à mesma que promete ser digna dos habitantes da terra.

Óbito — No dia 25 do passado mês de Outubro, faleceu repentinamente Delfina Rosa de Sousa, viúva de Daniel da Cunha. No sábado anterior trabalhou durante todo o dia e só foi para a sua casa às duas horas da noite. As quatro da manhã bateu à porta dum vizinho a pedir que chamasse o rev. pároco para lhe administrar os sacramentos, pois dizia que não se encontrava bem. Esse vizinho conduziu-a carinhosamente para casa e ao chegar verificou que já estava morta.

Fazemos votos ao Senhor pelo eterno descanso da sua alma, pois já na agonia lembrou-se de ir à porta do vizinho a pedir os sacramentos da Santa Igreja.

O Senhor que determinou a morte repentina desta sua serva e que assistiu a todos os sacrifícios a que ela se sujeitou para se preparar para a mesma, há-de ter perdoado as suas faltas e assim esperamos que a sua alma esteja a caminho do céu.

Durante este mês de Novembro rezemos pelo seu eterno descanso.

Realizou-se o funeral na igreja paroquial com a assistência de cinco sacerdotes.

Apresentamos os nossos pêsames aos numerosos filhos que ainda vivem e fazemos votos para que pensem bem na morte de sua veneranda mãe e andem preparados para comparecerem diante de Deus.

DE SANDE

No dia 25 do passado mês de Outubro realizou-se com toda a solenidade a festa em honra de Cristo Rei segundo as normas traçadas pela direcção superior dos organismos da Acção Católica.

As 6 horas foi celebrada a primeira missa com comunhão e às 9 começou o ofertório solene conforme está no livro editado para as comemorações que se realizaram em Braga no primeiro domingo de Setembro.

Os nossos dirigentes Agostinho Azévedo Ferraz e António Pimentel recitaram com muita perfeição o que estava escrito no referido livro e a assembleia respondeu a todas as palavras que lhe eram dirigidas, pelos referidos dirigentes. Na altura própria todas as pessoas presentes colocaram valiosas ofertas junto do altar e verificou-se que ofereceram uma boa parte dos vários frutos colhidos nos campos desta freguesia.

Seguiu-se a missa segundo as normas ultimamente determinadas pela Santa Sé.

Da parte de tarde realizou-se uma solene adoração e no fim, em frente à porta da igreja paroquial, os mesmos dirigentes já referidos iniciaram o grandioso coro falado ao qual respondeu calorosamente a assembleia cristã, destacando-se as briosas raparigas da Juventude desta freguesia. A jacista Eulália Peixoto Ferraz fez um belo discurso em que convidou as mulheres da freguesia a organizar a respectiva secção, pois disse que a Acção Católica não é só para rapazes e raparigas mas sim para toda a gente.

O jacista João da Silva Pimentel também recitou um pequeno discurso pedindo aos rapazes da terra que tivessem alegria em pertencer à Acção Católica.

Tendo terminado esta parte do programa procedeu-se à arrematação de alguns géneros oferecidos e correu tudo muito bem e com ordem.

Assim esta freguesia associou-se a tantas outras que neste dia celebraram as grandes comemorações do 25.º aniversário da Acção Católica.

Novena em honra do Beato Nuno de Santa Maria — Realizou-se com toda a solenidade a novena em honra deste grande português e grande Santo para que o Senhor permita que no sexto centenário do seu nascimento a Santa Igreja pela palavra autorizada do Santo Padre eleve às honras dos altares com o título de Santo aquele se desprende de tudo para se consagrar totalmente ao serviço de Deus.

Aniversário da Coroação do Santo Padre — Conforme o desejo expresso pelo Senhor Arcebispo Primaz de Braga, no dia 4 do corrente, todas as devoções celebradas na igreja paroquial foram aplicadas pelas intenções do Chefe Visível da Santa Igreja que durante o primeiro ano do seu glorioso pontificado já conquistou a admiração dos fiéis espalhados por todo o mundo.

Baptizado — No dia 25 do passado mês de Outubro recebeu a graça do baptismo o terceiro filho de Manuel Pimentel Gonçalves e de sua mulher Rosa da Silva Araújo.

A criança recebeu o nome de Manuel Araújo Gonçalves e teve como padrinhos Manuel do Rego e sua mulher Rosa

(Continua na 3.ª página)

O professor primário

(Continuação da 1.ª página)

a anunciarem a Ressurreição para os dias de amanhã. Sem dúvida.

Se elas são a esperança do futuro, que se poderá esperar de bom se não tiverem quem as ilumine pelas sendas tortuosas da vida? Que se pode esperar nos dias vindouros, dum ser que se conduz unicamente, no sentido da ciência, no sentido da aquisição de conhecimentos? De uma barquinha que se lança num mar tempestuoso sem timoneiro... que esperamos?

Nada!

Da Escola Primária têm (porque cumpre à função do professor) de sair os homens, os cidadãos do dia de amanhã! A Pátria deve contar, com firme esperança, com todas.

Cumpra, portanto, ao Professor educar os entes que lhe forem confiados, no aspecto integral da educação, isto é, sob o ponto de vista físico, moral e intelectual. Professor que se desvie de qualquer destes aspectos, falha estrondosamente à sua missão, estaria a adulterar a obra que lhe foi confiada.

Vejam, pois, qual a responsabilidade do professor primário! São eles, depois dos Pais, os responsáveis por tantas e tantas almas pequeninas que lhes passarão pelas mãos! É, depois do seio familiar, a Escola, quem responderá pelo futuro bom ou mau desse homem em formação. Elas serão, amanhã, o orgulho ou a desonra dos que as preparam para a vida.

Eduque o professor, pois, sempre com os olhos na trilogia do Estado Novo: Deus, Pátria, Família.

QUIRINO

SAUDADE

(Continuação da 1.ª página)

e preces de todos os fiéis.

Quem não chora o afastamento do seu ente querido? Qual o filho que não chora o seu pai? Qual mãe estremosa não chora o seu filho, o seu amparo, o seu amor?

Qual esposa não chora o seu marido, o seu respeito, o seu braço?

O morte, ó tirana morte, quanto luto, saudade e miséria, orfandade e dor, não deixas após os teus rastros?!!!

Não perdoas, não atendes, não te comoves com aquela mãe de coração dilacerado, tem passado, desfeito, crucificado, que debruçada sobre o filho, sobre a carne da sua carne, luta contigo, ó morte, para arrancar das tuas garras o filho que tanto estremece e adora.

Não te compadeces desta heroína do sacrifício e do mártirio. Não te compadeces desta mulher forte e mártir?!

Não te compadeces, ó morte, daquele pai que, de coração sangrando, pelo escuro da noite, debaixo do trovão, corre sem saber por onde e para onde, em busca dum homem de ciência para que este trave luta contigo, arrancando-te dos braços o filho que já agoniza?!

O cruel findar, esse homem de ciência apunhá-la o coração do pai, ao dizer-lhe: pai, o teu filho morre, nada lhe posso fazer!...

! Não perdoas, ó morte, a viuvez àquela mulher, arrebatando-lhe o marido, deixando-a mergulhada no escuro da noite, com cinco ou seis filhos nos braços... a miséria!

Não perdoas, ó morte, em levardes aquela jovem ou donzela no fruír da sua mocidade, não perdoas em deixares aquele velhinho, já cego e alquebrado, arrebatando-lhe o seu netinho, o seu único bem!

Morte, Morte, não te amaldiçoas, és minha mãe, minha esposa. Mas... já me castigastes, fostes ingrata para mim, roubaste-me o pai quando dele precisava!

E homens sem coração, aproveitaram o teu roubo, roubando-me o ninho, a casa que me foi berço! Fiquei sem lar nem pousada, sofri ingratidões e injustiças, mas fostes tu, ó morte, a causadora desta tragédia!!!

E o teu rasto, a tua obra.

Dia de Finados, dia de saudade.

Junto das sepulturas, juncadas de flores e de lágrimas, mitiguemos a nossa dor, a nossa soledade, crioncinhas vítimas inocentes, chorai, queixai-vos à vossa mãezinha, dizei-lhe, que desde que ela vos deixou, não mais tivestes carinhos, nem afagos. Andais rotos e com frio, não mais tivestes o calor dum beijo porque não tendes uma mãe.

Chora, ó viúva, debruça-te na sepultura daquele que te amava, diz-lhe que ficastes só, perseguida e sem defesa neste vale de lágrimas e de misérias.

Chora, filho, o teu pai, o teu melhor amigo e conselheiro.

Curvem-nos reverentes, sobre a terra sagrada que ciosa guarda em si os corpos dos nossos amores, de que saudosamente os lembramos.

Dai-lhes, Senhor, o eterno repouso.

Legionário de Maria

DOÇARIA
LUZITANA

Rua Francisco Sanchez, 119-127
Tel. 3300

e Jardim de Santa Bárbara

BRAGA

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

EM BRAGA

É inacreditável, mas é verdade!!!

POR ESTES PREÇOS... SÓ NAS

Casa das Malhas e Casa dos Atoalhados

NA RUA DOS CAPELISTAS — BRAGA
NOVOS PREÇOS — NOVOS SALDOS

Peúgas em escócia para criança a	1\$50
Colchas de seda a	37\$50
Peuguetes reforçados a nylon ao espantoso custo de	4\$00
Camisolas com gola alta com lã, para homem a	30\$00
Boas camisolas Interloc para criança a	3\$50
Meias de mousse-naylon, mais quentes do que as de lã — para senhora a	20\$00
Lindos fatinhos de pura lã para criança a	35\$00
Novos padrões de lindos tapetes c/frocos de lã a	30\$00
Toalhas de felpo a 1\$00 e	2\$50
Cobertores bebé a	5\$50
Peuguetes mousse-naylon a	7\$50
Toalhas de felpo, k.	55\$00
Baratas camisolas felpudas para homem a	17\$50
Camisolas para criança a 7\$50, 8\$00 e	11\$50
Meias de seda para senhora a	4\$50
Blusas, giletes e casacos para senhora, a 17\$50, 20\$00, 30\$00, 50\$00 e	60\$00
Lindas cassas para cortinados, metro a	3\$00
Cobertores de lã a	80\$00

Temos artigos para Ricos, para Remediados e para pobres

Casa das Malhas e Casa dos Atoalhados

TRADICIONAIS FEIRAS DAS MALHAS
Descontos Especiais para Revendedores, Casas Religiosas, Ordens Religiosas e Colégios

A' margem do «Homem»

S. MIGUEL DE ORIZ

1 de Novembro

Baptismos — Em 29 de Setembro, com o nome de Maria Luísa, foi baptizada a 1.ª filha de Bernardino Teixeira e de Maria Flor Gonçalves de Araújo, do lugar de Mazagão. Foram padrinhos os tios maternos Artur de Araújo e Maria Celeste Luísa Coelho, ausentes em Lisboa e representados no acto por António da Silva e Alzira de Lima Gonçalves.

— Em 11 de Outubro, foi baptizada, também na nossa igreja e com o nome de Rosa, mais uma filha de João Fernandes e Custódia Gonçalves Paredes, do lugar de Portela. Foram padrinhos João Pimentel Fernandes e Adelina Rosa Pimentel Fernandes.

Obras na igreja — Devem ficar concluídas nesta semana, com os acabamentos de pintura, as obras de remodelação e embelezamento da nossa igreja. Só é pena não ir desta vez o coro e o baptistério, que esperam ocasião oportuna. Se todos os presentes e ausentes fossem generosos, essa oportunidade não se faria esperar: era já. Mas nisto, como noutras coisas, há sempre o bom e o mau a considerar. Apesar disso a lista de boas vontades continua, pois se subscreveram mais: com 400\$00 o Sr. Eduardo Pereira; com 200\$00 o Sr. Manuel António de Freitas; com 150\$00 a Sra. Glória da Silva Meireles; com 100\$00 os Srs. Manuel Nogueira Machado e Maria Joaquina Gonçalves Nogueira; com 70\$00 o Sr. António Fernandes; com 50\$00 os Srs. Lúcio Pereira, Manuel António Fernandes Júnior, João da Silva Pereira, João da Lomba, Domingos Mário de Abreu e Delfina da Costa Pereira; com 40\$00 o Sr. José Joaquim de Freitas; com 37\$00 o Sr. José Joaquim Pinto Esteves; com 30\$00 os Srs. António Martins, José Miguel Fernandes, Ana da Silva, Maria Rosa da Costa Fernandes e Maria Teresa da Silva; com 20\$00 os Srs. José Sousa Dias, António Gonçalves e Olívia da Silva. Aumentaram as suas ofertas passadas: com mais 150\$00 o Sr. António Machado Coelho; com 50\$00 o Sr. Bernardino Teixeira e com 20\$00 mais o Sr. Joaquim da Silva.

Notícias várias — Agravaram-se os padecimentos do jovem nosso conterrâneo António Fernandes, do lugar de Portela.

— Vindo do Canadá em gozo de alguns meses de férias, tem passado alguns dias nesta sua terra natal e no lugar do nascimento (Mazagão) o jovem José Maria da Silva (Carrancho).

— Em visita a seu irmão enfermo encontra-se entre nós, vinda de Lisboa, a nossa conterrânea do lugar de Portela Maria de Lourdes de Castro Fernandes.

— Encontra-se a passar alguns dias na capital, de visita a pessoas de família, a menina Flor da Silva Esteves, do lugar de Portela.

— Finalmente, depois de viagem espectacular, género «Sputnik», já regressaram de Lisboa os nossos conterrâneos Silvestre da Silva Coelho e Júlia de Jesus da Costa, do lugar de Mazagão. — (C.)

SANTA MARINHA DE ORIZ

1 de Novembro

Baptismos — Em 27 de Setembro: com o nome de Adelaide, uma filha de Abel Carvalho da Fonseca e de Maria de Castro Cerqueira, do lugar da Regada. Foram padrinhos o tio materno José Paulino de Castro Cerqueira, ausente no Brasil e representado por Manuel António Cerqueira, e a avó materna Adelaide de Castro, desta freguesia.

— Em 4 de Outubro: com o nome de José, um filho de Evaristo David Dias e Rosa Rodrigues, do lugar da Regada. Foram padrinhos o avó paterno José Joaquim Dias e a avó materna Inês Olívia Rodrigues Peixoto, desta freguesia.

— Em 11 de Outubro: com o nome de Fernando, um filho de António de Oliveira e Delfina Cerqueira, do lugar da Igreja. Foram padrinhos os tios paternos João da Silva e Maria de Oliveira, de Sande.

— Em 12 de Outubro: com o nome de Maria Celeste, uma menina que nasceu de Almerinda Pereira Martins, do lugar da Regada, e teve como padrinhos Manuel Martins

Pico de Regalados

(Continuação da 2.ª página)

Menezes Martins, residentes no lugar de Quartas desta freguesia. Parabéns a todos e votos pelas suas prosperidades.

DE ATAES

Festa de Cristo Rei — Realizou-se nesta freguesia a festa de Cristo Rei para cumprir um voto do ilustre filho desta terra, Adelino Freitas Marques que há meses veio do Rio de Janeiro e que para lá voltará brevemente.

No sábado anterior vários sacerdotes desta região atenderam os fiéis que quiseram aproveitar-se da grande graça da confissão sacramental, notando-se elevada frequência de pessoas que no domingo receberam a sagrada comunhão.

Celebrou-se a missa cantada com a valiosa colaboração das cantoras da freguesia.

Da parte de tarde houve várias devoções e sermão em honra da realza de Cristo Senhor Nosso pregado pelo sr. P.e Domingos Mota Vieira, pároco da vizinha paróquia de S. Miguel de Prado.

Parabéns ao pároco da freguesia pelo brilho com que realizou esta festa e ao seu brioso paroquiano, Adelino Freitas Marques, nosso bom amigo.

Óbito — No lugar do Pinheiro desta freguesia faleceu João Macedo, conhecido em toda esta região.

Fazemos votos pelo descanso da sua alma e apresentamos os nossos pésames à família. — (C.)

Dias, de Gondomar, e Adelaide Martins, desta freguesia.

Vária — Partiu já para a sua labuta o «embarcadigo» nosso conterrâneo Ilídio Flor da Silva.

— Com descanso de alguns dias, encontra-se nesta sua terra o sr. Avelino Pimentel (Vila-Nova), que breve regressa à capital. — (C.)

S. PEDRO DE VALBOM

1 de Novembro

Tríduo e Lausperene — Após um tríduo de pregações feitas pelo antigo missionário na China, rev. P.e Martins S. J., realizou-se nesta freguesia, no passado dia 11 de Outubro, o Sagrado Lausperene, que não desmereceu do ano anterior em frequência e número de comunhões.

De visita — Em gozo de férias, veio até à sua casa do lugar de Outeiro, o sr. Alberto Pinto Sabugueiro, que breve regressa à sua actividade na capital. — (C.)

PAÇO

1 de Novembro

Baptismos — Em 18 de Outubro p.p. realizaram-se nesta freguesia 3 baptismos, sendo o 1.º de um menino, que recebeu o nome de Valentim, filho de José Maria Dias e Ana Dias, do lugar do Banho, e tendo como padrinhos o tio materno, Manuel de Jesus Dias e Patrocínio da Glória de Abreu, desta freguesia; o 2.º de uma menina, com o nome de Olívia da Conceição, filha de Manuel Fonseca Gonçalves e Adelina de Almeida, do lugar das Eiras, sendo padrinhos Manuel Torres Cerqueira e Olívia de Almeida, tia materna, desta freguesia; o 3.º um filhinho de Armando Gomes Fonseca e Custódia da Costa Malheiro, do lugar do Telhado, que no acto recebeu o nome de Paulino, sendo seus padrinhos os avós paternos Manuel Fonseca e Palmira Gomes.

— Em 21 do mesmo, foi o baptismo da pequena Angelina de Jesus, filha de Manuel Dias Fernandes e Maria Gracinda de Abreu Araújo, do lugar de Passos. Foram padrinhos António Evaristo Pereira e Angelina de Jesus Dias, avó paterna.

Casamento — Em 22 do dito mês de Outubro consorciaram-se nesta freguesia os jovens David Marques Pereira, do lugar de Nogueira, e Esperança da Glória Araújo Dias, do lugar de S. Lourenço. Aos novos casados, que já seguiram a exercer a sua actividade em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

Lausperene e Tríduo — Após o Sagrado Lausperene nesta freguesia, realizado de 28 para 29 de Outubro, teve lugar na nossa igreja o tríduo anual em honra do Sagrado Coração de Jesus, pregado pelo rev. P.e Martins S. J., missionário refugiado da China. Hoje, 1 de Novembro, teve lugar a festa de conclusão com missa de comunhão geral, missa solene, procissão, sermão e bênção do SS.mo. Abrihantou esta festividade o grupo musical de Covas (Terras de Bouço). — (C.)

VALDREU

1 de Novembro

BAPTISMOS — Em 11 de Outubro de 59, com o nome de Isilda foi baptizada uma menina, filha de Carlos Nunes e Maria Augusta Vaz Pereira que moram em Guilhamil. Foram padrinhos João de Oliveira Pereira e a tia materna Carlinda Vaz Pereira do referido lugar.

Em 21-10-59, baptizou-se também um menino, filho de José Maria da Silva e Teresa de Jesus da Silva Carvalho do lugar das Quintães; a criança tem o nome de João e como padrinhos o tio materno José Gonçalves Carvalho e a tia paterna Maria Rodrigues da Silva.

Em 25-10-59, com o nome de Maria de Lourdes baptizou-se uma filha de Calisto Sepúlveda Couto e Maria das Dores Fernandes do lugar do Rio. Como padrinhos serviram os tios maternos, Deonísio Augusto Gonçalves e sua esposa

FESTIVIDADE — No dia 25 do mês de Outubro p. p. realizou-se a festa do SS. Coração de Jesus preparado por tríduo, confiado a um distinto orador sagrado; as práticas foram muito concorridas e limpáram-se todas as almas no sacramento da penitência para fazerem a sua comunhão. Comungou quase toda a gente e a festa foi abrihantada com a profissão de fé de várias crianças. — (C.)

Preço anual de assinaturas	
Continente	25\$00
ULTRAMAR e Brasil (via marítima)	55\$00
» » (via aérea)	140\$00
Outras nações (via marítima)	65\$00
» » (via aérea)	160\$00

Convocação

Dr. António dos Santos Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde:

Nos termos do § 1.º do artigo 258 do Código Administrativo, convoco as pessoas abaixo designadas, todas eleitas para membros efectivos das juntas de freguesia deste concelho para o quadriénio de 1960 a 1963, a comparecerem na Câmara Municipal no dia 15 de Novembro, pelas 9 horas, para tomarem posse dos seus cargos.

Abóim — Francisco José Lobo, Manuel João da Rocha e Francisco Joaquim Antunes.

Arcozelo — Luís Augusto de Azevedo, António de Lima e Manuel Soares.

Atiães — Armando Rodrigues Peixoto, Luís de Oliveira Fernandes e Francisco da Costa.

Atiães — Domingos da Costa Macedo, António Joaquim Dias da Costa e José Olímpio de Jesus Cunha.

Azões — Abílio José de Oliveira, Manuel da Cunha e Francisco da Rocha.

Barbudo — António Macedo Pinheiro, Augusto Gomes e José Albano Soares da Costa.

Barros — José Rodrigues, José Maria Enes e Avelino Pimenta.

Cabanelas — António Xavier da Silva, António Gomes Leitão e Manuel Avelino Gomes.

Carreira S. Miguel — Manuel Avelino Lopes, António de Oliveira Rodrigues e António Pinheiro.

Carreira S. Tiago — José Maria de Macedo Soares, Avelino António Marques Pinheiro e Mário António de Sousa.

Cervães — José Bento Pereira Correia, Adelino Ribeiro, José Afonso Pereira.

Codeceda — José Manuel da Costa, Atanázio da Mota Pimentel e João de Sousa.

Cucieiro — Porfírio José da Mota, Secundino José Pimentel e Joaquim Pereira da Silva.

Covas — António Manuel Soares, José Luís Soares e António da Rocha Abreu.

Dossãos — Francisco António Pereira, Constantino José Saraiva e Lourenço Abílio Barbosa.

Duas Igrejas — Hermínio José Martins da Costa, Manuel de Azevedo e João de Deus Barbosa.

Escariz S. Mamede — Luís Duarte, António Joaquim Lopes e Luís Alves.

Escariz S. Martinho — Fernando da Silva, Joaquim Duarte da Silva e António Joaquim de Oliveira.

Esqueiros — Bento José dos Santos Moraes, José da Silva Felgueiras e Manuel Domingues Correia.

Freiriz — Arnaldo Moreira Vieira Braga, António da Silva e José da Silva Matos.

Gême — José Pimentel Soares Nogueira, José da Silva e Francisco de Oliveira Nogueira.

Goães — José Coelho de Oliveira, José Rodrigues e Manuel da Rocha Machado.

Godinhaços — Manuel Gonçalves dos Santos, Manuel Arantes Malheiro e Manuel da Rocha Oliveira.

Gomide — Belmiro de Araújo Pimentel, José António Enes de Araújo e Adelino Marques.

Gondiães — Domingos José da Silva, José Lopes e José Joaquim de Oliveira.

Gondomar — Alberto Fernandes, José Antunes e Manuel Rodrigues.

Laje — António Lopes, José Gonçalves Precioso e Arménio da Silva.

Lanhas — Francisco Joaquim Fernandes Azevedo, António Fernandes Cerqueira e Augusto de Sousa Antunes.

Loureira — José Pereira Pinto, Manuel Vieira e Severino Gonçalves Loureiro.

Marrancos — António de Queirós, Júlio de Oliveira e António Gonçalves.

Mós — Armando Manuel Cerqueira, Joaquim Manuel da Mota e José Francisco Pimenta Gomes.

Moure — José António Arantes, José de Araújo Faria e Manuel José Soares Coelho.

Novagilde — António Soares de Macedo, Manuel Joaquim Nogueira e Custódio José da Silva.

Oleiros — José Joaquim de Faria, Firmino Soares Sá Ribeiro e José de Araújo Cachetas.

Oriz Santa Marinha — João José de Castro, Abel Carvalho da Fonseca e Paulo Pereira.

Oriz São Miguel — António Luís Martins de Melo Machado, António da Silva e José António Gonçalves Paredes.

Paçõ — Casimiro Dias, António José de Araújo e José Dias.

Parada de Gatim — Júlio de Oliveira Gomes, Eugénio Coelho Ribeiro e António da Silva.

Pedregais — Manuel Pereira Dias, Abel Augusto de Araújo e Custódio de Araújo.

Penascals — António José Gonçalves, José Araújo Costa e José da Silva Rocha.

Pico S. Cristovão — Casimiro José de Sousa, José Maria Vivas e Manuel Barbosa.

Pico S. Paio — Bernardo dos Santos Ferreira, Alberto da Cruz Vieira e Domingos Carvalho Alves.

Ponte S. Vicente — Manuel de Amorim Machado, João Luís de Sá Barros e Artur da Silva.

Portela das Cabras — Bento Pereira, Manuel da Silva Coelho e Joaquim Rodrigues.

Prado Santa Maria — Francisco Vieira, Manuel Fernandes e António Domingues Ferreira.

Prado S. Miguel — Adelino Soares, Silvestre da Lomba e Silva e António Lopes Fernandes Tuna.

Rio Mau — Artur de Abreu, Casimiro Fernandes Dantas e Joaquim José Barreto Araújo Neiva.

Sabariz — João da Silva Pereira, Francisco José de Oliveira e João José Soares.

Sande — Jeremias César da Silva, António de Araújo e António Gomes.

Câmara Municipal

Sessão ordinária de 29 de Outubro

Fonte de Santo António de Prado

O sr. vereador Glas par Fernandes Queirós, dá em officio o parecer de que deve conceder-se o subsídio de 500\$00, que a Junta da Freguesia de Santa Maria de Prado pediu para a reparação da fonte de Santo António.

A Câmara deliberou conceder o subsídio de 500\$00.

Caminho Junto à Escola de Atiães

§ A Câmara mandou o capitaz de obras à freguesia de Atiães, para orçamentar o arranjo do caminho junto à escola dando a informação de que deve a obra orçar em 3.500\$00.

A Câmara deliberou mandar reparar.

Escola de Azões

O sr. Presidente da Junta de Azões, Abílio José de Oliveira, pede urgentes reparações nos telhados da escola.

A Câmara deliberou mandar reparar os telhados.

Escola de Arcozelo

A Direcção Escolar comunica que a escola feminina de Arcozelo se encontra com os telhados em mau estado.

A Câmara manda reparar.

Escolas de Prado

O sr. Director do núcleo de Prado pede que sejam colocados vidros nas escolas.

A Câmara manda que sejam colocados.

Lavandouro em Vila Verde

É apresentado o orçamento de 800\$00 para reparação dos lavadouros na Avenida, em Vila Verde, pelo sr. Júlio Augusto Cerqueira.

Foi aprovado.

Foram concedidas licenças para obras

A João António Lopes da Silva, de S. Pedro de Esqueiros, para construção duma casa junto do caminho público; a Manuel Dias Peixoto, da Laje, para construção de um muro de vedação junto da via pública; a Domingos Ribeiro Pires, do Casal, Soutelo, para reconstrução e ampliação de um muro em construção de um coberto; a Alexandre

da Silva de S. Paio do Pico, para construção de uma gaiagem; a Custódio Joaquim Barbosa, em Freiriz, para construção de um depósito para água junto da estrada municipal, foi concedida licença a título precário; a Manuel Joaquim Ferreira, de Moure, para reconstrução de um muro e abertura de entrada; a José Barbosa de Freitas, de Cervães, para reparação de telhados em casa de habitação; a Oliveira, Malheiro e Gonçalves, de Prado, Sta Maria, para canalização de água; a Joaquina de Macedo, de Freiriz, para construção de uma casa; a Davide Pereira, de Valdreu, para construção de um muro; a Albertina Gonçalves Santos, de Oleiros, para reconstrução de um muro; a Joaquina da Cruz Morgado, para ocupação da via pública da Feira do Pico, com barraca de divertimentos.

Alvará de café

Foi concedido alvará de café a Zulmira Novais na Vila de S. Paio do Pico.

Foi concedida assistência hospitalar

A Manuel Ferreira, de Soutelo.

Vende-se

Mobiliá de barbeiro completa, com 2 cadeiras americanas, tudo em perfeito estado, por 6.000\$00. Falar na Livraria Rainha — VILA VERDE.

Soutelo — António Joaquim Martins, António Joaquim Dias e João Alves dos Santos.

Travassós — Marcelino Alamillo Soares de Sousa, Evaristo Marques Pinheiro e Joaquim José da Cruz Pereira.

Turiz — António Luís Fernandes Pereira Machado, António Augusto Soares Dias e António Machado.

Valbom S. Martinho — Avelino Joaquim Dias, Augusto Fernandes Dias e Jeremias César Rodrigues.

Valbom S. Pedro — Abel José de Oliveira Rodrigues, Manuel José Machado e Bento Martins.

Valdreu — Agostinho Pereira, Manuel Cerqueira Martins Pereira e João Antunes Martins.

Valões — António Xavier de Brito, Manuel Leite Cerqueira e Alberto Pereira Leite.

Vilarinho — Marcelino da Silva Vilela, Adelina Peixoto Teixeira e Adelino António Baptista Peixoto

Vila Verde — José Luciano de Sousa, João Moraes e António do Nascimento Pinho.

Câmara Municipal de Vila Verde, 27 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara,

António Santos Ferreira

Grémio da Lavoura de Vila Verde

AVISO IMPORTANTE

Da Junta de Colonização Interna foi recebida uma circular que pela importância de que se reveste para as populações rurais, passamos a transcrever na íntegra:

O Governo da Nação, no sentido de melhorar as condições de vida de pequenos e médios rendeiros rurais, resolveu facilitar-lhes a aquisição das terras que exploram.

Para tanto são condições indispensáveis:

- inteiro acordo entre senhorios e rendeiros e
- razoável preço da transacção.

Resolvidos estes casos o processo a seguir é extremamente simples:

- o senhorio redige uma promessa de venda (modelo próprio, a requisitar à Junta), a qual deverá anexar a lista dos rendeiros, a indicação das áreas aproximadas exploradas por cada e o valor de cada parcela;
- cada rendeiro preenche uma promessa de compra (modelo da Junta).

Sendo favoráveis as conclusões do estudo a que a Junta procederá far-se-á a aquisição em globo ao senhorio.

A venda aos rendeiros efectuar-se-á seguidamente, em prestações anuais e iguais, não superiores a 30, vencendo o juro de 2 por cento os capitais em dívida.

Como é natural, são admitidas as antecipações de pagamento, o que só trará vantagens aos compradores.

A Junta dará as informações necessárias, por escrito ou na sede ou pelos seus delegados na província (informam os Grémios da Lavoura) não havendo, em geral, vantagem, em recorrer a quaisquer intermediários.

INSCRIÇÕES

Previnem-se os interessados que se encontram abertas as inscrições para recebimento de batata-semente de origem estrangeira e para recolha do milho que os produtores pretendam entregar à Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

QUOTAS

Encontram-se em pagamento na Tesouraria desta Organização as quotas referentes ao corrente ano.

PROCURADORIA

Já se encontra em desenvolvimento a Procuradoria que este Grémio porá a funcionar no começo do próximo ano.

Pelos incitamentos recebidos tudo leva a crer que esta tão original iniciativa irá constituir um êxito.

Previnem-se os interessados de que já podem pedir a sua inscrição na Secretaria deste Organismo.

Vila Verde, 24 de Outubro de 1959.

A Direcção

Como se deve tratar a Azeitona

LAGAR DE AZEITE VINHA-NOVA. LUGAR DE REVENDA TRAVASSÓS T. 32025

Nós procuramos orientar os senhores lavradores, que colhem azeite, nas suas propriedades, como devem tratar a azeitona para ter um bom azeite, sem acidez, e com bom paladar.

Ora é muito simples, a azeitona deve ser deixada abaixo num dia, e no outro dia feito o azeite, mas como isso é impossível, pois leva muito tempo para um lavrador botar toda a sua azeitona abaixo, e limpá-la. Mas há um remédio muito simples, que é como se vai deixando abaixo e colhendo, se vai deixando em água, num tanque ou mesmo em dornas do vinho, pois não faz mal às dornas do vinho.

Então se mudará a água de cinco a seis dias, poderá estar na água até que seja um mês, que não prejudica o azeite.

Para mais esclarecimento, como se deve tratar a azeitona, uma comparação, uma maçã cai ao chão e a parte que dá no chão se pisa e logo começa a ficar preta, e a apodrecer, mas a azeitona ao cair também se pisa e vai apodrecer, mas como é preta não se dá por isso, mas apodrece, e daí é que vem a acidez, mas sendo deixada na água logo deixa de apodrecer, pois a água a conserva.

Por isso quem quiser ter um bom azeite sigam os nossos conselhos, que é para o bem de todos, que a acidez tanto mal faz ao fígado pois trás tantos sofrimentos, mas podem ser evitados com pouco trabalho.

ANTÓNIO JOSÉ PINHEIRO

CASA CLARO

DE Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cera e artigos de apicultura

SEDE — Rua D. Diogo de Sousa, 100
FILIAL — Rua Francisco Sanchse

TELEFONE 2305 — BRAGA